

A promoção de saúde e seus impactos no envelhecimento ativo sob a ótica da teoria de Nola j. Pender: um relato histórico

Health promotion and its impacts on active aging under the view of Nola j. Pender's theory: a historical report

DOI:10.34119/bjhrv4n1-256

Recebimento dos originais: 12/01/2021

Aceitação para publicação: 19/02/2021

Daiane de Oliveira Campos da Veiga

Enfermeira, especialista em Geriatria e Gerontologia, especialista em docência.
Membro do Núcleo de Segurança do Pente do HMP
E-mail: anyrrcampos@hotmail.com

Aylla Monteiro Maconato

Especialista em Geriatria e Gerontologia pela UERJ. Especialista em Saúde da Família pela UNESA. Pós graduanda em Docência em Enfermagem pela FDA. Pós graduanda no MBA em Gestão de Hospitais e Clínicas pela UFRJ. Atua como gerente de saúde no Espaço Maturidade/CABERJ
E-mail: aylla_maconato@hotmail.com

Richardson Lemos de Oliveira

Especialista em Geriatria e Gerontologia pela UnATI/UERJ e Gestão em Saúde da Família pela Fenf/UERJ
E-mail: richardsonmedicina@gmail.com

Michele Cristina de Oliveira

Licenciada em Enfermagem pela Candido Mendes. Especialista em Saúde da Família pela São Camilo. Docente na Escola Técnica FAETEC
E-mail: michelemco@gmail.com

Rebecca Rodrigues de Barros

Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
E-mail: rebeccarbarros@hotmail.com

Silvana Pereira Pinheiro

Especialista em Ginecologia e Obstetrícia UCAM -Universidade Candido Mendes, Coordenadora Geral de Educação no Instituto Paulo Apóstolo - IPA
E-mail: silvanamaster@gmail.com

Thayná Victorio Costa Cavalcanti

Licenciada em enfermagem pela UFF, Docente da escola técnica de enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. Especialista em Geriatria e Gerontologia pela UnATI/UERJ. Pós graduanda em psicomotricidade pela AVM
E-mail: enfermeirageronto@gmail.com

Itaécio Felipe Silva

Especialista em Pesquisa e Inovação em Saúde da Família, especialista em Saúde Mental, especialista em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, especializando em Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia
E-mail: i_ta_ecio@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Envelhecimento Ativo é o processo da otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o propósito de aumentar e promover a qualidade de vida do idoso e a elevação da autonomia. O enfermeiro que atua no campo da gerontologia, na equipe multidisciplinar de atenção a saúde do idoso, contribui para estimular e favorecer o autocuidado e bem estar do indivíduo. A utilização da Teoria de Promoção de Saúde de Nola Pender sistematiza a assistência prestada e desenvolve mecanismos facilitadores durante a consulta. **Objetivo:** Avaliar a efetividade das ações de *promoção à saúde* da pessoa idosa implementadas a partir do MPS de Nola Pender. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa e cunho descritivo. Os descritores utilizados foram: Promoção da Saúde do Idoso, Enfermagem e Teoria de Enfermagem. Tendo como base de dados BVS, MEDLINE e BDENF. Os critérios de inclusão são publicações completas, escritas em português, inglês e espanhol, com recorte temporal de 6 anos (2010-2016) e em formato de artigo. Já os critérios de exclusão são artigos anteriores a 2010, em outro formato ou duplicados. Obtendo para análise o total de 289 artigos, porém após os filtros restaram 16. **Resultado:** A enfermagem utiliza os mecanismos que enfatizam a promoção de saúde e a cultura, traçando assim, estratégias para melhorar a adesão ao cuidado em prol da saúde e qualidade de vida, conseqüentemente, o profissional reflete sobre sua função diante das metas e, a partir daí, traça planos que visam incentivar o idoso sobre as suas atividades diárias, reduzindo o isolamento e o aparecimento de doenças. **Conclusão:** A enfermagem identifica os agravantes e implementar métodos que contribuam para solução e prevenção de patologias futuras. A família, parte primordial no envelhecimento ativo, deve ser envolvida no processo de cuidado para a maior efetividade das ações de promoção de saúde auxiliando para que tudo aconteça de modo tranquilo e prazeroso.

Palavras-chave: Promoção da Saúde do Idoso, Enfermagem, Teoria de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Active Aging is the process of optimizing opportunities for health, participation and safety, with the purpose of increasing and promoting the quality of life of the elderly and increasing autonomy. The nurse who works in the field of gerontology, in the multidisciplinary health care team for the elderly, contributes to stimulate and favor the individual's self-care and well-being. The use of Nola Pender's Health Promotion Theory systematizes the assistance provided and develops facilitating mechanisms during the consultation. **Objective:** To evaluate the effectiveness of actions to promote the health of the elderly implemented through the MPS by Nola Pender. **Methodology:** This is an integrative review, with a qualitative approach and a descriptive nature. The descriptors used were: Health Promotion for the Elderly, Nursing and Nursing Theory. Having BVS, MEDLINE and BDENF as database. Inclusion criteria are complete publications, written in Portuguese, English and Spanish, with a 6-year period (2010-2016) and in article format. The exclusion criteria are articles prior to 2010, in another format or duplicates. Obtaining a total of 289 articles for analysis, but after the filters remained 16. **Result:** Nursing uses mechanisms that emphasize health promotion and culture, thus outlining

strategies to improve adherence to care in favor of health and quality of care. Consequently, the professional reflects on his / her role in relation to the goals and, from there, draws plans that aim to encourage the elderly about their daily activities, reducing isolation and the appearance of diseases. Conclusion: Nursing identifies the aggravating factors and implementing methods that contribute to the solution and prevention of future pathologies. The family, an essential part of active aging, must be involved in the care process for the greater effectiveness of health promotion actions, helping to ensure that everything happens smoothly and pleasantly.

Keywords: Health Promotion for the Elderly, Nursing, Nursing Theory.

1 INTRODUÇÃO

A promoção de saúde vem preenchendo cada vez mais espaço, na comunidade científica através de pesquisas, pelo papel indispensável no planejamento de ações de políticas públicas, estratégia e ações voltadas à comunidade e indivíduos direcionados na investigação de saúde (OSORIO et al,2010).

A promoção de saúde é compreendida por um comportamento motivado pelo desejo de aumentar seu bem estar e valorizar seu potencial para o estado de ótima saúde (PENDER; MURDAUGH; PARSONS, 2011).

Seguindo esta base, ao aplicar o modelo de teoria de promoção de saúde de Nola Pender na rotina da consulta de enfermagem, estaremos prevenindo agravos de Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT), e novas patologias. Desta forma, será promovido o envelhecimento ativo e saudável dos idosos.

A motivação deste estudo surgiu durante o período de graduação, quando ao se deparar com a saúde da pessoa idosa, temáticas relacionadas ao envelhecimento, surgiu o interesse em pesquisar sobre promoção de saúde, com o objetivo de tentar melhorar a qualidade da assistência ao usuário idoso, tal fato nos proporciona uma busca sobre as ações de Promoção de saúde da pessoa idosa à luz do Modelo de Promoção da Saúde (MPS) de Nola Pender, que será utilizado como objetivo deste estudo.

O envelhecimento populacional no Brasil é urgente, as pessoas com 60 anos ou mais somavam em 2013 o equivalente a 13% da população (Pnad/IBGE, 2013) e segundo a Organização Mundial de Saúde, os idosos representarão 30% da população em 2050. Segundo o relatório da (OMS-2015), fala sobre o envelhecimento e a saúde, alerta para a importância nas modificações em políticas e serviços à população que estão envelhecendo. Basear-se em análises e evidências sobre o processo do envelhecimento, que a percepção sobre os idosos estão desatualizados. Diante deste fato, mostra a

importância de desenvolver estratégias que melhorem a assistência prestada à população idosa.

Nos últimos anos vem ocorrendo um envelhecimento da população mundial. O Brasil também passa por essa transição demográfica e o envelhecimento populacional, como resultado do declínio na taxa de fecundidade e aumento da expectativa de vida. Isto ocorre em um país marcado historicamente e culturalmente por uma grande desigualdade social e alta concentração de renda. Esse processo vem ocorrendo desde o final da década de 1960, quando o declínio da mortalidade passou a ser acompanhado por uma redução também nas taxas de fecundidade (WONG e CARVALHO, 2006).

No Brasil, cada vez mais os idosos estarão inseridos na comunidade. O envelhecimento não é uma patologia ou um problema, e sim um processo natural e fisiológico de todo ser humano, se levarmos em consideração que do momento da concepção até o nascimento sofremos processos de transformações e adaptações, isto não se diferencia durante a vida.

Segundo o Ministério da Saúde, o Estatuto do Idoso, determinado na Lei nº. 10741/03 resguarda enquanto obrigação do Estado de garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, por meio da efetivação de políticas sociais e públicas que permitam um envelhecimento saudável.

Para tanto, mostra a importância dos profissionais de saúde nos compromissos das políticas públicas. Diante disto, pode ser destacar o papel do enfermeiro no acompanhamento da pessoa idosa como membro de uma equipe multiprofissional.

Campedelli MC (2009), diz que “o enfermeiro gerontólogo representa a especialidade que detém o conhecimento direcionado ao processo do envelhecimento, representa o campo da enfermagem que se capacita na assistência ao idoso”.

O Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), 80% da população idosa apresenta pelo menos uma doença crônica e 33% apresenta três ou mais agravos crônicos degenerativos de longa duração, e limitações funcionais que necessitam de tratamento direcionado para reabilitação.

Neste contexto, o envelhecimento populacional reflete na mudança do perfil do adoecimento deste grupo, pois fica mais comum o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como Hipertensão e Diabetes, entre outras (BRASIL, 2006).

Levando em consideração estes números, nota-se que o custo de serviços de saúde para população idosa é extremamente elevado. Isso acontece principalmente devido

à alta taxa de internação hospitalar, devido a agravos de patologias que deveriam ser controladas na atenção primária.

Com isto, mostra a importância da atenção primária e as políticas públicas voltadas para os usuários de modo tão significativo. Visa reduzir os agravos de DCNT, desenvolver estratégias de promoção de saúde, e de estilo de vida, levando à conscientização da importância a adesão ao tratamento e mudança de hábitos. O enfermeiro, como educador e promotor de saúde desenvolve um papel de protagonista nessa adesão e programar estratégias para qualidade de vida e para o envelhecimento ativo.

Sobretudo, o estudo justifica-se, levando em conta o aumento da expectativa de vida, cada vez maior, a população idosa representa uma parcela expressiva de usuários do SUS e com isso requer um atendimento especializado e sistematizado da assistência de saúde. O profissional enfermeiro como membro da equipe multidisciplinar que atua diretamente na atenção a este grupo de usuário desenvolve estratégias para um envelhecimento ativo, com a função de educador e orientador e disseminador de boas práticas de estilo de vida

A consulta de enfermagem é competência exclusiva do enfermeiro. A Lei do exercício profissional N.º 7498, de 25 de junho de 1986, artigo 11, inciso I, alínea "i", legitima o enfermeiro para o pleno exercício dessa atividade, com o indivíduo, família e a comunidade, seja no âmbito hospitalar, ambulatorial, domiciliar ou em consultório particular.

A Consulta de Enfermagem é composta por 5 fases: Histórico de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento/ Prescrição de Enfermagem; Intervenção/Implementação de Enfermagem; Avaliação/Evolução de Enfermagem (COREN, 2013, SCAIN et al., 2013; FERNANDES et al., 2012)

Ademais, a consulta de enfermagem tem que estar pautada a abordagem interacional, direcionada pela ação contínua e reflexiva dos profissionais. Porém, é necessário que a consulta de enfermagem contenha, eminentemente, um espaço de captação para as necessidades e resolução dos problemas de competência do profissional enfermeiro, desenvolvendo a participação ativo do paciente cuidado.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que facilita a definição e solução do problema explorado. Ela tenta conceituar um problema através de teorias publicadas em livros e artigos científicos. Abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema. Com a finalidade de deixar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito, ou filmado sobre o tema. A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi publicado sobre o tema, mas sim um novo enfoque do que já foi dito ou escrito, vir a ter novas conclusões (MARCONI e LAKATOS, 2003).

A base de pesquisa utilizada foram, através dos seguintes descritores: *Promoção da Saúde do Idoso, Enfermagem e Teoria de Enfermagem*. Como critérios de inclusão foram adotados o recorte temporal de 2010 a 2016, periódicos escritos em Português, Inglês e espanhol, texto disponível completo e em formato de artigo; possuiu os seguintes critérios para análise de eliminação: publicações anteriores ao ano de 2010, duplicidade e com os temas que fugiam da temática, como por exemplo, publicações que descreviam a sobrecarga do cuidador, relatos de experiência em ILPI que abordavam questões sociais dos idosos, entre outros temas que dispersavam da temática.

Inicialmente, foram agrupados “Promoção de saúde do idoso e Enfermagem” no qual foram localizados 6.357. Ao adicionar o filtro, foram encontradas 188 publicações. Destes, apenas 8 foram selecionados.

Foram encontrados 511 artigos relacionados com “Promoção de saúde do idoso e Teoria de Enfermagem” ao adicionar o filtro foram selecionadas 10 publicações. Após a leitura sistemática nenhum artigo foi utilizado.

Com o agrupamento dos descritores “Teoria de enfermagem e Enfermagem” foram achados 16.497, após os filtros 58, com a leitura ficou apenas 1 artigos.

Com a junção dos descritores: “Promoção de Saúde do Idoso e Teoria de Enfermagem, Enfermagem” foram encontrados 509, após utilizar os filtros 43, com a leitura sistemática foram selecionados 5 artigos. Após análise detalhado foram utilizadas 16 publicações, que referenciavam a temática, realizando o cruzamento dos descritores acima citados, que serviram de base para este trabalho.

3 TEORIZAÇÃO

Os estudos mostram a reestruturação do processo de envelhecer, a aplicabilidade do autocuidado nas práticas educativas possibilita modelos de envelhecimento bem sucedido. Assim, o enfermeiro torna-se o promotor do cuidado e educador de boas

práticas de saúde. Com a aplicabilidade do modelo da teoria de promoção de saúde, desenvolve ações facilitadoras na compreensão do idoso frente o seu papel de protagonista do autocuidado, levado a reflexão e decisão de atos, que levam a malefícios e benefícios para sua própria saúde.

Existem alguns modelos de teorias de enfermagem no âmbito de promoção de saúde. Porém, o escolhido desta pesquisa foi o de Nola Pender, por integrar a enfermagem e a ciência do comportamento, observando fatores que influenciam comportamentos saudáveis, além de direcionar para ações que encorajam o indivíduo e explorar o que desmotiva.

Este modelo desenvolve uma estrutura simples e clara, em que o enfermeiro pode realizar o cuidado de forma individual, ou agrupando pessoas, auxiliando no planejamento, intervenções, e analisar suas ações. E admitir que as teorias não sejam verdades absolutas, mas sim um direcionamento para percorrer, as pesquisas facilitam a prática profissional possibilitando discutir limitações e descobrir possibilidades para facilitar escolhas e novos caminhos.

O Modelo de Promoção de Saúde de Nola Pender (MPS), foi desenvolvido na década de 80 nos Estados Unidos, porém é pouco explorado no Brasil. É um modelo conceitual de enfermagem, utilizado para direcionar na avaliação e ações de promoção de saúde. É dividido em três pontos principais: Características e experiências individuais, sentimentos e conhecimento sobre o comportamento que se quer alcançar e, comportamento de promoção de saúde desejável.

Este modelo não versa acerca do tema adesão, no entanto trabalha com o conceito Compromisso com um plano de ação, ou seja, quanto maior for o compromisso do paciente com um plano específico, maior será as chances do comportamento promotor de saúde se manter por mais tempo (SAKRAIDA, 2011). Esta teoria incentiva a autonomia a partir da conscientização, a fim de promover o autocuidado.

Segundo o Ministério da Saúde (2002), promoção de saúde é conceituada como um processo de capacitação da comunidade com objetivo de qualidade de vida. Para atingir um completo bem estar biopsicossocial, deve satisfazer as necessidades e favorecer o meio ambiente. A promoção não é de responsabilidade apenas dos profissionais de saúde, não depende só do estilo de vida saudável, está ligado a um bem estar global.

4 ANÁLISE DO DIAGRAMA DO MODELO TEÓRICO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE NOLA J. PENDER.

Para entender cada pilar o diagrama se divide em três vertentes centrais, nas quais direcionam o cuidador e sistematiza estratégias, levando o indivíduo ao centro da própria saúde. Assim, aperfeiçoam a assistências e a auto percepção do idoso:

- **Características e experiências individuais**

Visa compreender sua história de vida, identificar pontos que precisam ser mudados respeitando suas especificidades como fatores psicológicos, biológicos socioculturais.

- **Comportamento específico**

É o núcleo central do diagrama, é formado por variáveis: **Perceber benefícios para ação**; desenvolver a percepção do auto cuidado. **Perceber barreiras para ação**; traçar estratégias para comportamentos positivos. **Perceber auto eficácia**; capacidades pessoais para executar e organizar ações. **Sentimentos em relação aos comportamentos**; Pensamentos que podem direcionar uma ação emocional, influenciando positivamente ou negativamente, podem ser influenciados por ações afetivas e situacionais.

- **Resultado do comportamento**

Engloba o compromisso do plano de ação, atitudes que possibilitam que o indivíduo permaneça com o compromisso esperado de promoção da saúde, assim efetivamente realizando as intervenções de enfermagem, as pessoas tem uma barreira sobre mudanças imediatas, em contra partida, preferem ter o autocontrole sobre ações e comportamento de saúde.

5 RESULTADOS

5.1 PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO, ENFERMAGEM E TEORIA DE ENFERMAGEM

TITULO	OBJETIVO	METODO
<u>O grupo pesquisador construindo ações de autocuidado para o envelhecimento saudável: pesquisa sociopoética.</u>	Analisar os sentimentos de pessoas idosas sobre o autocuidado, à luz da Teoria de Nola Pender.	Sociopoético
Terapia comportamental para incontinência urinária da mulher idosa: uma ação do enfermeiro.	Relatar uma experiência de implementação da Terapia Comportamental para incontinência urinária como uma estratégia para melhorar o controle urinário e qualidade de vida da mulher idosa.	Relato de experiência
Categorias de autocuidado entre pessoas idosas com diabetes: estudo sociopoético.	Identificar as categorias de autocuidado apresentadas por pessoas idosas com diabetes, considerando suas dimensões física, mental e espiritual.	Estudo sociopoético
Representações sociais e prática do enfermeiro: limites, avanços e perspectivas.	Identificar limites, avanços e perspectivas dessa prática na execução da ESF.	Estudo qualitativo
Promoção do autocuidado de idosos para o envelhecer saudável: aplicação da teoria de Nola Pender.	Analisa a construção de ações de autocuidado de pessoas idosas relacionando-as às concepções da Teoria de Nola Pender	Pesquisa qualitativa, sociopoética

FONTE: Criação dos próprios autores. TABELA 1

Promoção de Saúde do Idoso e Enfermagem

TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO
Assistência domiciliar a idosos: fatores associados, características do acesso e do cuidado.	Avaliar fatores associados à assistência domiciliar recebida pela população idosa e suas características, segundo modelos de atenção Estratégia Saúde da Família e modelo tradicional.	Estudo transversal
A imagem corporal do idoso no reflexo do autocuidado no envelhecimento saudável: Estudo sociopoético.	Analisar a dimensão imaginativa de idosos sobre seu autocuidado visando ao envelhecimento saudável.	Estudo sociopoético
Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro.	Descrever a consulta de enfermagem ao idoso realizada na ESF; identificar possíveis dificuldades na atenção à saúde do idoso, bem como os cursos de qualificação profissional realizados e as necessidades de aprendizagem.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa.
Barriers to health promotion in community dwelling elders.	Suggest the Health Promotion Model as barriers can impede a health promotion practice.	Estudo descritivo, Descriptive, exploratory study with a qualitative approach.
Qualidade de vida de idosos cadastrados na estratégia saúde da família de Foz do Iguaçu-PR.	Avaliar a qualidade de vida de idosos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família (USF) de Foz do Iguaçu - PR..	Estudo transversal
Sociopoetizando a construção das ações de autocuidado no envelhecimento saudável: uma aplicação da teoria de Nola Pender / The construction of self-care action in the healthful aging: application of the Nola Pender's theory: sociopoetic study.	Descrever a poética sobre as ações de autocuidado construídas por um grupo de pessoas idosas; e analisar os significados(conceitos/confetos) atribuídos por essas pessoas ao envelhecer.	Estudo sociopoético
Necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado visando a qualidade de vida de clientes em terapia de hemodiálise / The needs of nursing guidance for the self-care aimed the clients' quality of life on hemodialysis therapy.	Identificar as características sóciodemográficas e nosológicas de clientes com DRC, em hemodiálise, associando às suas necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado.	Estudo descritiva quantitativa.
Promoção da saúde do idoso: Revisão de literatura brasileira / Health promotion for the elderly: revision of the Brazilian literature.	Traçar um panorama da produção bibliográfica sobre Promoção da Saúde do Idoso, no Brasil. Identificar o enfoque conceitual de Promoção	Estudo exploratório descritivo

	da Saúde e o tipo de delineamento de pesquisa dos artigos avaliados.	xxxxxx
--	--	--------

FONTE: Criação dos próprios autores. TABELA 2

Enfermagem e Teoria de Enfermagem		
TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO
Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica.	Direcionar a reflexão/criticidade acerca das concepções teórico-filosóficas sobre os conceitos de envelhecimento/idoso/velhice, enfermagem gerontogeriatrica.	Revisão bibliográfica

FONTE: Criação dos próprios autores. TABELA 3

6 DISCURSÃO

A enfermagem gerontogeriatrica agrupa o conhecimento teórico e pratico. É a especialidade que cuida em todos os níveis, prevenção, promoção e recuperação, acompanha os idosos em sua integralidade. Respeita sua história de vida, desenvolve através do conhecimento imperito do idoso um ponto de partida vertical, isso facilita a comunicação e a aproximação do profissional enfermeiro na vida deste individuo, facilitando assim a abordagem terapêutica.

Segundo DUARTE *apud* GONÇALVES e ALVAREZ como “o estudo científico do cuidado de enfermagem ao idoso, caracterizado como ciência aplicada com o propósito de utilizar os conhecimentos do processo do envelhecimento para o planejamento da assistência de enfermagem e dos serviços que melhor atendam a promoção da saúde, à longevidade, à independência e ao nível mais alto de funcionamento da pessoa.”

O enfermeiro gerontólogo, desenvolve um lado mais voltado para auscultar terapêutica, neste sentido consegui perceber qual é a limitação do idoso e a partir daí realiza as intervenções, de forma individual, pois cada um trará uma limitação ou questão diferente.

Gonçalves e Alvarez (2002) enfatizam a definição dos objetivos específicos da Enfermagem Gerontológica, são eles:

- Prestar a assistência integral ao idoso, à família e à comunidade, de maneira em que os atores sociais entendam as alterações decorrentes do processo de envelhecimento saudável e patológico, e ao mesmo tempo em que possa facilitar a adaptação desses ao cotidiano;
- Realizar ações educativas ao idoso e sua família em nível de prevenção primária, secundária e terciária;

- Manter ao máximo a autonomia e o autocuidado do idoso, assim como favorecer a participação ativa dos atores sociais na busca do bem-estar e da qualidade de vida.

Através desses objetivos na enfermagem gerontogeriatrica, é de suma importância uma avaliação multidisciplinar, multidimensional e holística da família, comunidade e idoso, para direcionar a assistência integral, e resolutiva direcionadas por políticas públicas vigentes.

Promoção de Saúde a luz de Nola Pender

No Modelo Teórico de Nola Pender, a promoção da saúde é entendida como um comportamento motivado pelo desejo de aumentar o bem-estar e valorizar o potencial para o estado de ótima saúde. Nessa perspectiva, emerge o papel da enfermagem como sendo capaz de auxiliar os indivíduos a cuidar-se, estimulando e ensinando a adoção de estilos de vida saudáveis.

A enfermagem identifica os agravantes e implementa métodos que contribuam para solução e prevenção de patologias futuras. A família, é parte primordial no envelhecimento ativo, deve ser envolvida no processo de cuidado para a maior efetividade das ações de promoção de saúde auxiliando para que tudo aconteça de modo tranquilo e prazeroso.

A dificuldade de se aproximar de práticas de promoção da saúde do idoso pode comprometer a estabilização e o avanço do trabalho da enfermeira na unidade de saúde, além de contribuir para fortalecer a cultura de deixar de promover saúde para continuar tratando de doentes.

Torna-se essencial que a enfermeira empreenda esforços para identificar e interpretar processos políticos nos quais sua inserção provoque mudanças com a utilização de metodologias de trabalho que auxiliem no redirecionamento das estratégias de cuidados com vistas a incentivar a adoção de atitudes positivas diante de doenças e condições crônicas de saúde, independentemente do grau de comprometimento da saúde do idoso.

Envelhecimento Ativo em seu contexto histórico

Atualmente, utiliza-se a abordagem de envelhecimento num ângulo coletivo e saudável como orienta a Organização Mundial da Saúde (OMS), porém, a proposta de

aborda o envelhecimento ativo tem o objetivo de elucidar e dar corpo ao nosso debate histórico trazendo de que maneira, essa temática já foi abordada.

O Envelhecimento Ativo é o processo da otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o propósito de aumentar e promover a qualidade de vida do idoso e a elevação da autonomia e a independência. O enfermeiro que atua no campo da gerontologia, na equipe multidisciplinar de atenção à saúde do idoso, contribui para estimular e favorecer o autocuidado e bem estar do indivíduo, desenvolvendo assim o envelhecimento saudável. Não cabe ao enfermeiro o julgamento do estilo de vida que o idoso teve durante a vida, mas desenvolver novas oportunidades que previnam mais agravos à saúde.

Para a OMS, o termo “ativo” não somente à capacidade de estar fisicamente ativo. Assim, o envelhecimento ativo tem como objetivo “aumentar a expectativa de uma vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas” que se encontram neste processo (OMS, 2005)

Segundo o autor, o processo do envelhecimento traz alguns desafios como, por exemplo, doenças crônicas, mas não significa que o idoso não possa gerir sua vida de forma independente. A questão não é se o indivíduo tem ou não a patologia, mas de que forma a doença está sendo conduzida. (VERAS, 2002).

A promoção do envelhecimento ativo constitui um desafio para a sociedade, sistema de saúde e profissionais de saúde, nomeadamente, os enfermeiros. Segundo a OMS quando as políticas sociais de saúde, do mercado de trabalho, de emprego e de educação ajudarem o envelhecimento ativo teremos provavelmente: menos mortes prematuras em estádios da vida altamente produtivos; menos deficiências ligadas a doenças crônicas nas pessoas idosas; maior número de pessoas com qualidade de vida ao longo do envelhecimento; mais pessoas idosas ativas nos aspetos sociais, culturais, económicos e políticos da sociedade, em atividades remuneradas ou não na vida doméstica familiar e comunitária, e por fim, menos gastos com tratamentos médicos e serviços de assistência médica (OMS, 2002).

Para Fonseca et Paúl (2008), o envelhecimento da população e da evidência que as pessoas vivem durante mais tempo e com mais doenças crônicas é particularmente pertinente a abordagem da qualidade de vida nas pessoas idosas.

Segundo World Health Organization (WHO) a qualidade de vida é um conceito muito amplo e subjetivo, que compreende de forma complexa a saúde física da pessoa, o

seu estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais, as crenças e convicções pessoais e o seu relacionamento com o meio ambiente (WHO, 2001).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consulta de enfermagem associada ao Modelo da Saúde com o objetivo de desenvolver a adesão e auto eficácia nos idosos ainda tem sido pouco discutido pela comunidade científica. Percebe-se a necessidade de se redefinir as percepções de promoção de saúde, o fato é que existem contradições na dinâmica de trabalho, pode servi como convite à reflexão das estratégias utilizadas no dia a dia.

Após a leitura sistemática de todo material o objetivo desta pesquisa foi alcançado, ao utilizar a teoria de promoção de saúde. Facilitando a sistematização da assistência prestada, levando em consideração os aspectos biológicos, fisiológicos e socioculturais de cada indivíduo. O idoso que tornasse protagonista de sua própria saúde tende a desenvolver novas estratégias para não perder a funcionalidade, cria novas metas sempre respeitando sua limitação, gerencia toda parte clínica, afetiva e social de forma ativa e independente.

Durante o atendimento ao idoso, é de suma importância ações por parte do enfermeiro respeitando as especificidades dos pacientes. Superar o olhar biomédico pode ser um dos maiores desafios, treinar a ausculta terapêutica o olhar holístico, desenvolver uma linha de confiança verticalmente.

O foco da atenção não deve prender-se apenas aos problemas e as dificuldades, mas também e, sobretudo, às potencialidades, valorizando o complexo sociocultural de aprendizagem ao longo da vida do paciente. A atenção à saúde do idoso, na perspectiva de fornecer subsídios para um envelhecimento saudável em conformidade com as diretrizes políticas no âmbito nacional e mundial, constitui-se num desafio a ser incorporado ao processo de trabalho.

A busca por qualidade de vida vem crescendo entre a população idosa, isso ocorre pelo fenômeno da longevidade que tende a crescer da vez mais. Por este motivo, a busca por envelhecer de forma saudável e ativamente, facilita a promoção de saúde por parte do enfermeiro. O discurso de conscientização muitas vezes é substituído por orientações para atividades de vida diárias, cuidados com alimentação, tabagismo, etilismo e vida sexual.

A utilização do modelo de promoção de saúde de Nola Pender direciona e ajuda a sistematização da assistência prestada pelo profissional, agrupa pontos importantes e primordiais que facilita o desenvolvimento de ações. Respeitando as experiências do

idoso, sentimentos e comportamentos. Assim, alcançando o objetivo desejável na promoção de saúde.

Percebe-se a necessidade de aprofundar nesta temática, visto que são poucos os trabalhos desenvolvidos na área da enfermagem com a Teoria de Nola Pender. Acredita-se que a enfermagem deva se especializar sobre o comportamento de promoção de saúde com o objetivo de desenvolver influências positivas para adesão ao regime terapêutico.

REFERÊNCIAS

ACS, Silva AFL, Caldas CP, Berardinelli LMM, Santana RF. O grupo pesquisador construindo ações de autocuidado para o envelhecimento saudável: pesquisa sociopoética. Santana RF. Esc Anna Nery (impr.) 2011

ALVES, Aila Cristina dos Santos. Sociopoetizando a construção das ações de autocuidado no envelhecimento saudável: uma aplicação da teoria de Nola Pender / The construction of self-care action in the healthful aging: application of the Nola Pender's theory: sociopoetic study. *Rio de Janeiro; s.n; 2010. 162 p. ilus, graf.*

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. p.192 (Cadernos de Atenção Básica Nº 19) (Série A. Norma e Manuais Técnicos). Acessado em: 27/07/17

Brasil. Portaria nº 1.625, de 10 de julho de 2007. Altera as atribuições dos profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF), dispostas na Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União 2007; 11 jul.

Caldas CP, Conceição IRS, José RMC, Silva BMC. Terapia comportamental para incontinência urinária da mulher idosa: uma ação do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Out-Dez; 19(4): 783-8.*

Carvalho HB C. A integração do idoso a pratica de saúde. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Conceição, Ivone Renor da Silva. A consulta de enfermagem na adesão ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis em idosos. Rio de Janeiro, 2012. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: . Acesso em: 20 janeiro. 2018.

Convivência da pessoa idosa com diabetes buscando autonomia para o autocuidado: estudo sociopoético / Renata Gomes Machado Guerra- Tese/ 2013. UERJ

COREN. Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. Código de Ética e Legislação. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a consulta de enfermagem. COREN, Rio de Janeiro, 2013.

FALLER, Jossiana Wilke; MELO, Willian Augusto de; VERSA, Gelena Lucinéia Gomes Silva and MARCON, Sonia Silva. Qualidade de vida de idosos cadastrados na estratégia saúde da família de Foz do Iguaçu-PR. *Esc. Anna Nery [online]. 2010, vol.14, n.4, pp.803-810.*

FONSECA, António. O envelhecimento. Uma abordagem psicológica. [Em linha]. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, L.H.T; ALVAREZ, A.M; SANTOS, S.M.A. Os cuidadores leigos de pessoa idosa. In: YOU, DUARTE; DIEGO, M.J.D.E (Org). Atendimento domiciliar: Um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu. 2000.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio: acesso e utilização de serviços de saúde. IBGE: Rio de Janeiro, 1998.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeções da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050. Rio de Janeiro: IBGE; 2008. Série Estudos e Pesquisas, Informação demográfica e socioeconômica- nº 24 [citado 2009 fev 14]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/projecao.pdf> Acessado em: 05/06/17

Kyriacou C, Vladeck F. A new model of care collaboration for community-dwelling elders: findings and lessons learned from the NORC-Health Care linkage evaluation. *International Journal of Integrated Care*. 2011;11:e017.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de políticas de saúde, projeto promoção da saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília (DF): MS; 2002.

OLIVEIRA TAVARES. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. *Rev. esc. enferm. USP* vol.44 no.3 São Paulo Sept. 2010

Organização Mundial da Saúde (Brasil). Organização Pan-americana. Envelhecimento ativo: Uma política de saúde. OMS: 2005.60 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) - Envelhecimento Ativo: Uma política de Saúde: [Em linha]. Brasília: OMS, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Envelhecimento ativo: um projeto de política de saúde: Madrid: OMS, 2002.

Pender N, Murdaugh C, Parsons MA. *Health Promotion in Nursing Practice*. New Jersey: Pearson, 2011.

PIMENTEL, J. Um breve panorama da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013 (com correções divulgadas pelo IBGE). Rio de Janeiro: Portal DSS Brasil; 2014 Set 18. Disponível em: <<http://dssbr.org/site/2014/09/ibge-divulga-pnad-2013/>> Acessado em: 05/06/17 Enfermagem. Teoria. Promoção da saúde. Autocuidado. Gerontologia.

ROCHA, Renata de Paula Faria. Necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado visando a qualidade de vida de clientes em terapia de hemodiálise / The needs of nursing guidance for the self-care aimed the clients' quality of life on hemodialysis therapy. *Rio de Janeiro; s.n; 2010. 97 p. ilus, tab.*

SAMPAIO, VILELAI, SIMÕES. Representações sociais e prática do enfermeiro: limites, avanços e perspectivas. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2012.

Santos Silva, Aila Cristina dos, Santos, Iraci dos. Promoção do autocuidado de idosos para o envelhecer saudável: aplicação da teoria de nola pender. *Texto & Contexto Enfermagem [en linea] 2010*

SANTOS, Silvana Sidney Costa. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogerátrica. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2010, vol.63
Silva, Aila Cristina dos Santos; Santos, Iraci dos; Berardinelli, Lina Márcia Miguéis.

A imagem corporal do idoso no reflexo do autocuidado no envelhecimento saudável: Estudo sociopoético / Body image of the elderly in the reflex of self-care for healthy aging: A social-poetic study. *Online Brazilian Journal of Nursing* 9(1) · January 2010 with 9

Silva, Aila Cristina dos Santos; Santos, Iraci dos; Berardinelli, Lina Márcia Miguéis. A imagem corporal do idoso no reflexo do autocuidado no envelhecimento saudável: Estudo sociopoético / Body image of the elderly in the reflex of self-care for healthy aging: A social-poetic study. *Online braz. j. nurs. (Online)*; 9(1)abr. 2010.

THUMÉ; FACCHINI; TOMASI; VIEIRA. Assistência domiciliar a idosos: fatores associados, características do acesso e do cuidado. *Rev. Saúde Pública* vol.44 no.6 São Paulo Dec. 2010 Epub Sep 17, 2010.

TOCANTINS, F.R. O agir do enfermeiro em uma unidade básica de saúde: análise das necessidades e demandas. Tese (Doutorado em Enfermagem). Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 1993.

VERAS, R. P. LOURENÇO. et al. Novos paradigmas do modelo assistencial no setor saúde: consequências da explosão populacional dos idosos no Brasil. In: VERAS, Renato Peixoto. (Org). *Gestão Contemporânea em Saúde: terceira idade*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ UnATI-UERJ, 2002. p. 11-79.

VERAS, R.P.; CALDAS, C.P.; Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, June 2004 . Disponível em. acesso em 20 Nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232004000200018>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Men, Ageing and Health. Achieving health across the span: [Em linha]*. Genebra: WHO, 2001

YAMAMOTO, Cintia Missue Kitano. Promoção da saúde do idoso: revisão de literatura brasileira / Health promotion for the elderly: revision of the Brazilian literature. São Paulo; s.n; 2010. [116] p. tab, graf, ilus.